

ARTICULAÇÃO REGIONAL DE CRUZ DAS ALMAS A PARTIR DA REDE DE TRANSPORTE ALTERNATIVO

JOZEANE VIEIRA SODRÉ

Graduanda do curso de Licenciatura em Geografia pela Faculdade Maria Milza.

jozesodre@yahoo.com.br

Resumo

A cidade de Cruz das Almas, localizada na região Recôncavo Sul Baiano, é articulada através da BR 101 com as cidades de Santo Antonio de Jesus, Conceição do Almeida, Sapeaçu, Governador Mangabeira, Muritiba, São Félix e Cachoeira, no contexto microrregional. É notável nessa rodovia um grande fluxo de veículos alternativos que fazem o transporte diário de pessoas e mercadorias entre essas cidades. Esse serviço tem facilitado a circulação da população que busca serviços e comércios não encontrados nas cidades de residência. É nesse sentido que Cruz das Almas aparece como ponto nodal dessa rede de transporte, devido a sua dinâmica comercial e à grande demanda de serviços oferecidos, sendo superada apenas por Santo Antônio de Jesus. Foi a partir desse contexto que o espaço articulado pelo transporte alternativo da COOTAM (Cooperativa dos Condutores Autônomos de Transporte Alternativo do Recôncavo Meridional) que lidera a linha Cruz das Almas X Cachoeira foi escolhido como o recorte espacial a ser “geografizado” nesse trabalho. O objetivo é de analisar em que medida a rede de transporte alternativo centralizada em Cruz das Almas articula esse município ao contexto regional. Essa pesquisa é de grande relevância acadêmica, pelo fato de preencher uma lacuna nos estudos geográficos da região e por considerar que as todas atividades, não só de cunho econômico, mas também político, cultural, entre outros, dependem do funcionamento dos transportes que, no caso de Cruz das Almas, o alternativo é fundamental na consolidação das mesmas. O resultado da pesquisa permite concluir que a cidade de Cruz das Almas apresenta-se como centralidade nessa rede, em relação às cidades do percurso da COOTAM, por abrigar a sede da cooperativa, o maior número de veículos alternativos, a maior parte dos motoristas e também por receber a maior parcela da população regional que circula por meio desse tipo de transporte.

Palavras-chave: Transporte alternativo, redes, mobilidade populacional, articulação regional.

1. INTRODUÇÃO

A sociedade está sempre em busca dos seus interesses e anseios. Para isso é muitas vezes necessário se deslocar de um ponto a outro para ir ao encontro de tais aspirações. É essa necessidade de se locomover de um lugar a outro que leva a população (enquanto segmento social) de Cruz das Almas e das cidades de sua região a utilizar diversos meios de transportes, tendo destaque os alternativos que fazem parte da Cooperativa dos Condutores Autônomos de Transporte Alternativo do Recôncavo Meridional

(COOTAM), que circulam entre as cidades no âmbito regional e são largamente utilizados.

A cidade de Cruz das Almas está localizada em uma das mais antigas regiões do Brasil, O Recôncavo Baiano, em sua extremidade sul, distanciando 146 km da capital do estado Salvador, à qual se liga pelas rodovias BR 101 e 324. Apresenta uma população de 54.827 habitantes, segundo a contagem do IBGE (2007). Cruz das Almas é articulada através da BR 101 com as cidades de Santo Antônio de Jesus, Conceição do Almeida, Sapeaçu, Governador Mangabeira, Muritiba, São Félix e Cachoeira por diversos tipos de transportes, mas com mais notabilidade, o transporte alternativo (vans)

Esse município faz parte da área onde se inicia o processo de colonização do Brasil. O Recôncavo Baiano foi o primeiro arquipélago mercantil que surge no país a partir das atividades açucareiras e do tabaco. No período colonial, o que se produzia no Recôncavo era transportado por embarcações, através do Rio Paraguaçu, saindo de Cachoeira até o porto de Salvador, onde a produção era exportada para outros países. Os produtos do sertão também passavam por essa via: as mercadorias eram transportadas por tropas de burros até o porto de Cachoeira e, dali, para Salvador e o mundo.

Os fluxos produzidos pelos tropeiros foram os pioneiros a ligar Cruz das Almas à Cachoeira. Através dos caminhos de boiadas, traziam mercadorias vindas do sertão, passavam por Santo Antônio de Jesus, descansavam em Cruz das Almas e seguiam para Cachoeira. A rede urbana dessa região recebeu uma nova dinâmica a partir dos novos elementos técnicos que surgiram em meados do século XIX como as ferrovias que substituíram as tropas de burros integrando centros urbanos interiores aos portos. Isto favoreceu as exigências econômicas de escoamento da produção daquela época e possibilitou o povoamento de vários centros urbanos.

O espaço geográfico é definido como acumulação produtiva do ser humano durante o tempo. É através do trabalho que o homem transforma o meio. E para melhor fazer isso se utiliza de técnicas aperfeiçoadas de acordo com a necessidade do momento vigente.

Através do processo da produção, o “espaço” torna o “tempo” concreto. Assim a noção de trabalho e a de instrumento de trabalho é muito importante na explicação geográfica, tanto ou mais do que no estudo dos modos de produção. O trabalho realizado em cada época supõe um conjunto historicamente determinado de técnicas (...). (SANTOS, 1982, p. 34)

Nesse contexto, as ações humanas estão ligadas com os objetos utilizados sobre o espaço. Portanto, o olhar geográfico sobre o sistema de técnicas deve ser associado com os aspectos sociais, econômicos e ambientais, pois ela por si só não explica a organização do espaço. É preciso pensar que elas só existem porque o homem através da ciência a projetou com a finalidade de facilitar sua vida e por isso foi necessário modificar o meio ambiente. Em se tratando de um espaço de economia capitalista, é óbvio que o surgimento de técnicas é em função da geração de capitais. Um exemplo é a criação de uma rodovia que articula várias cidades de uma região, o caso da BR 101 no Recôncavo Baiano que possibilita a mobilidade de pessoas à procura de serviços em outras cidades e conseqüentemente favorecendo a dinâmica comercial das mesmas.

As rodovias, nessa região, foram implantadas no século XX. A chegada da BR 101 em 1970 intensificou o fluxo de pessoas e mercadorias entre as cidades da região. Nesse contexto, juntamente com outras cidades regionais, Cruz das Almas ganha uma nova dinâmica funcional destacando-se, pois, se destaca na posição de entreposto comercial (com destaque para as atividades fumageiras) nessa rodovia. E, segundo Santos (1958), Cruz das Almas associava à cultura fumageira a presença intensa da função administrativa e de sua classe média numerosa. Atualmente, Cruz das Almas apresenta-se como um espaço de grande dinâmica regional de comércio, serviços e crescente vida urbana influenciada pela chegada de universidades (UFRB e Faculdades particulares), atividades industriais e órgãos governamentais (Empresa Brasileira de Pesquisas Agropecuárias – EMBRAPA dentre outros). Mas toda dinâmica de comércio e serviços dessa cidade seria afetada se não houvesse um sistema de transportes eficiente que fizesse a articulação regional, transportando pessoas e mercadorias. É nesse contexto que o transporte alternativo se apresenta ligando Cruz das Almas a várias cidades de seu entorno, facilitando a circulação de pessoas que buscam suprir as necessidades de serviço e comércio não encontrados em suas cidades de residência. Nesse trabalho, a discussão será focada na linha Cruz das Almas X Cachoeira, liderada pelos transportes alternativos da COOTAM. Nessa linha, Cruz das Almas aparece como ponto principal da rede de transporte, devido a sua dinâmica comercial e aos serviços oferecidos em relação às outras cidades do circuito.

A partir dessas premissas emergiu a iniciativa da realização desse estudo, bem como de observações feitas no uso do transporte alternativo que circula na região de

Cruz das Almas, e dos estudos feitos sobre a feira livre de Cruz das Almas, através do Projeto de Iniciação Científica – PROINC, da Faculdade Maria Milza, na qual se realizaram pesquisas voltadas para a dinâmica dos transportes na cidade de Cruz das Almas e sua influência na feira-livre local.

O objetivo desse trabalho foi o de analisar em que medida a rede de transporte alternativo centralizada em Cruz das Almas articula este município ao contexto regional. Desse modo, buscou-se entender a organização e o funcionamento desses veículos; examinar as principais causas que levam a população de parte do Recôncavo Sul Baiano a utilizarem esse serviço de transporte; identificar o principal destino dos usuários desse tipo de transporte, e caracterizar o perfil dos motoristas que trabalham com essa atividade. Para tanto, utilizou-se, como metodologia, de pesquisa quali-quantitativas realizadas através de trabalhos de campo por meio de observações, entrevistas e aplicação de questionários; e pesquisa bibliográfica, com leitura de textos, livros, artigos, sites e mapas. A partir de então, foram feitas as análises e discussões dos dados e a construção do texto final.

A relevância acadêmica desse trabalho centra-se no fato de que todas as atividades, não só de cunho econômico, mas também, político, cultural, entre outras, dependem do funcionamento dos transportes, e, no caso de Cruz das Almas, os alternativos são importantes para a consolidação das mesmas. Com base no trabalho de campo (2009), no que se refere à quantidade de emprego e renda, são gerados mais de 230 empregos, entre condutores, cobradores e fiscais e uma renda em torno de R\$ 152.000,00 mensais. Assim, é cabível uma visão geográfica sobre a dinâmica de Cruz das Almas e região, buscando entender como esse espaço está organizado e articulado.

2. A REDE DE TRANSPORTE ALTERNATIVO QUE ARTICULA CRUZ DAS ALMAS E REGIÃO

Existe uma diversidade enorme de redes, e este é um tema abordado por muitas ciências, pelo fato de se dar em várias formas e permitir de maneiras múltiplas a compreensão de fatores e processos em inúmeras áreas do interesse humano. Neste estudo, o tema é tratado no enfoque geográfico com o intuito de, a partir desse conceito, entender a organização do espaço articulado pelo fluxo dos transportes. Na Geografia,

diversos teóricos utilizaram o modelo de rede para explicar a organização do espaço. Nesse sentido, as redes geográficas são um caso particular de rede, sendo definida como o conjunto de localizações sobre a superfície terrestre articulado por vias e fluxos. (CORRÊA, 1999, p.66). Para esse autor, a espacialização é a característica chave que diferencia uma rede geográfica de outras em geral, ou seja, é necessário identificar a dimensão espacial de uma rede para poder defini-la como geográfica. Mas, além da espacialidade definida, esse tipo de rede só existe se houver intencionalidade da consciência humana. Segundo o mesmo autor; “a rede geográfica, por outro lado, constitui um produto e uma condição social historicamente construída. Fruto da ação humana, é uma obra consciente e dotada de intencionalidade” (CORRÊA, 1999, P. 66). Nesse sentido, a rede de transporte alternativo que articula uma cidade a outras de sua região é uma rede geográfica, pois é estritamente construída para servir as necessidades de deslocamento da sociedade. É uma construção técnica intencionada, pois reflete e condiciona a existência e reprodução social, como bem diz o referido autor.

Na rede urbana se tem a síntese da rede geográfica por abarcar um grande número de fluxos e fixos superpostos e interligados. É nessa rede que se encontram uma infinidade de interações espaciais, pois nela há uma relação íntima entre fixos e fluxos. Nessa rede, encontram-se várias outras redes, ou os nós de várias redes. Um exemplo de rede urbana é a do transporte alternativo, objeto de estudo deste trabalho, que interliga vários centros urbanos; em cada ponto de parada, eles deixam e pegam passageiros, e esses podem ir de encontro a um outro tipo de rede como uma rede comercial que depende da circulação dos transportes para a sua dinamicidade. Percebe-se então a dependência de uma rede da outra, elas se superpõem.

A cidade de Cruz das Almas está ligada às cidades de Governador Mangabeira, Muritiba, São Félix e Cachoeira através da BR 101. E interagem com as mesmas por meio do fluxo de transportes e por esse a circulação de pessoas e mercadorias. Mas é notável nessa rodovia um grande fluxo de transporte alternativo liderados pela COOTAM, cooperativa dos condutores autônomos de transporte alternativo do Recôncavo Meridional. Como é possível perceber na tabela 1, esses transportes são os mais utilizados nessa rodovia.

Tabela 1 – Tipo de transporte mais utilizado no circuito Cruz das Almas – Gov. Mangabeira – Muritiba – São Félix – Cachoeira

Tipo de Transporte	Frequência	%
Alternativo da COOTAM	48	90
Ônibus	2	4
Táxi	1	2
Carro próprio	1	2
Moto própria	1	2
Total	53	100

Fonte: Pesquisa de campo (2009)
Elaboração: Jozeane Vieira Sodré

São Vans, topik, kombis, bestas, microônibus, e outros, somando um total de 110. Eles fazem um percurso de 28 km entre as cidades de Cruz das Almas e Cachoeira, todos os dias, inclusive domingos e feriados. Os veículos que lotam no ponto de Cachoeira saem de 10 em 10 minutos; os que lotam em São Félix saem de 15 em 15 minutos; os de Muritiba saem de 10 em 10 minutos. Na cidade de Governador Mangabeira não tem ponto fixo para esses transportes, é um local estratégico, pois, não tem fiscal e todos que passam nessa cidade podem pegar passageiro. Em Cruz das Almas a saída de veículos acontece a cada 5 minutos. Não há tempo delimitado para a chegada do destino, fica a critério do motorista, o que acarreta muitas reclamações por conta dos usuários pelo longo tempo que esses transportes levam para chegar ao seu destino. Essa demora acontece quando os motoristas não lotam os veículos com facilidade e devido a isso ficam sempre a espera de mais passageiros. Entende-se, então que esse transporte é usado com frequência na rodovia 101. 48% dos usuários pesquisados apontaram o transporte alternativo como o mais utilizado na linha Cruz das Almas X Cachoeira.

Das cidades do percurso da COOTAM, Cruz das Almas é a que mais recebe contingente populacional por meio desse tipo de transporte. Ela se torna o nó dessa

rede, Por várias razões: por ser o centro de organização desses transportes, a sede da cooperativa fica nessa cidade, possuir o maior número de veículos dessa categoria, residir o maior número de motoristas da COOTAM e também receber o maior número de passageiros em busca de comércio e outros serviços. Os dados da tabela 2 mostram o principal destino dos usuários de transporte alternativo da COOTAM. Cruz das Almas recebe 62% dessa população o que coloca essa cidade na condição de pólo em relação às outras do percurso.

Tabela 2: Principal destino dos usuários dos transportes alternativos da COOTAM

Cidades	Nº. de usuários pesquisados	%
Cruz das Almas	33	62
Cachoeira	9	17
Muritiba	7	13
São Félix	4	8
Gov. Mangabeira	1	2
Total	53	100

Fonte: Pesquisa de campo (2009)
Elaboração: Jozeane Vieira Sodré

Nesse sentido, entende-se que a cidade sede dos transportes da COOTAM é também o ponto de organização e referência da rede. É o ponto nodal da rede que se forma no percurso. Rede urbana é definida por Corrêa (2005) como um conjunto de centros urbanos funcionalmente articulados entre si. No caso da região de Cruz das Almas, esse centro são as cidades do percurso dos veículos da COOTAM.

Essa funcionalidade das cidades da rede de transportes alternativos pode ser compreendida através da análise da pesquisa de campo feita com os usuários desse meio de transporte. Foi perguntado o que buscar na cidade de destino e as respostas foram diversas, cujas principais estão relatadas na tabela 3.

Tabela 3 – O que os usuários do transporte alternativo buscam na cidade de destino

Avaliação	Frequência das sugestões	%
Educação	18	34
Comércio	15	28
Trabalho	11	21
Passeio turístico	10	19
Serviços de saúde	3	6
Atividades culturais	2	4
Total	62	100

Fonte: Pesquisa de campo 2009
Elaboração: Jozeane Vieira Sodré

Observa-se, no entanto, que o comércio e educação foram os mais solicitados. Isso dado entra em consonância com os serviços oferecidos em Cruz das Almas, pois, nesta se encontra a Universidade Federal do Recôncavo, a Faculdade Maria Milza e outras faculdades particulares, além de cursos pré-vestibulares e outros serviços educacionais. Assim como, um comércio dinâmico em relação às cidades regionais. O fluxo de pessoas também é maior em direção a essa cidade, principalmente as segundas-feiras. Isso permite concluir que Cruz das Almas é a cidade pólo dessa rede em dias normais e fluxo regular.

A preferência por esse tipo de transporte se dá por ser de fácil acesso, estar disponível em todas as cidades do percurso e pela falta de opção de outros meios de transportes, principalmente, as empresas de ônibus que não fazem essa linha no tempo e no espaço em que o transporte alternativo faz. Na tabela 4 é possível perceber as principais motivos da preferência dos usuários por esse transporte.

Tabela 4 - Motivo da frequência pelo transporte alternativo da COOTAM

Motivo	Frequência	%
Fácil acesso e disponibilizado	20	40
Atende melhor as necessidades de deslocamento na linha Cruz / Cachoeira	12	24
Falta de Opção	7	14
Valor da passagem	4	8
Praticidade e rapidez	4	8
Segurança e comodidade	3	6
Total	50	100

Fonte: Pesquisa de campo (2009)

Elaboração: Jozeane Vieira Sodré

Esse dado demonstra a relevância dos transportes alternativos para as cidades dessa região, visto que as atividades comerciais, educacionais, culturais, entre outras dependem da mobilidade da população e essa dessas atividades. E para que as satisfações de ambas se consolidem, é preciso que exista um sistema de transporte que atenda a tais necessidades. E nesse sentido, os alternativos na cidade de Cruz das Almas e região têm esse papel.

4. CONCLUSÃO

A partir dos estudos feitos, é possível concluir que os transportes alternativos da COOTAM formam uma rede que liga a cidade de Cruz das Almas às cidades de Governador Mangabeira, Muritiba e Cachoeira, através da circulação de pessoas e mercadorias sobre a BR 101. Nesse sentido, Cruz das Almas aparece como ponto nodal dessa rede, visto que, dentro das cidades do circuito da linha COOTAM, ela é a que possui maior número de serviços, centro comercial dinâmico, recebe maior número de contingentes populacionais em relação às cidades do percurso, por ser a sede de funcionamento e organização desse tipo de transporte, reside a maioria dos motoristas e veículos dessa linha e está localizada em uma posição estratégica na BR101. Esse transporte assume um papel importante no que diz respeito à mobilidade da população

dessa região, pelo fato de ser acessível e por não existir empresas de ônibus atuando nessa linha, pois, essas não atendem a demanda da população regional, devido a pouca densidade de passageiros no tempo e no espaço do fluxo do seu movimento. A busca por ônibus passa a ser inviável para a população que faz o circuito na linha Cruz das Almas X Cachoeira, pois são cidades próximas, entre a primeira (cidade de partida dos veículos) e a segunda (fim de linha da COOTAM) são 28 km. Desse modo, para se articular e ir à busca dos serviços oferecidos nas cidades do circuito, a sociedade dessa região dá preferência ao transporte alternativo, pois, é de fácil acesso, é a opção mais viável e está sempre disponível.

REFERÊNCIAS

- BOMFIM, Márcia Virgínia Pinto. **A rede urbana do Recôncavo Baiano e o seu funcionamento técnico**. Data de publicação: Junho de 2006. (Mestrado em Geografia) Salvador: Instituto de Geociências da Universidade Federal da Bahia, 2006.
- BRANDÃO, Ini. AZEVEDO, Maria de. **Recôncavo da Bahia: sociedade e economia em transição**. Salvador, UFBA, 1998.
- BRASIL. **Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística**. Contagem Populacional. Disponível em: <> <http://www.sidra.ibge.gov.br/bda/popul/d...> Acesso em: Setembro de 2009.
- CARLOS, Ana Fani Alessandri. **Dilemas Urbanos**. São Paulo: contexto, 2003.
- CASTRO Iná Elias; GOMES, Paulo Cesar da Costa; CORRÊA, Roberto Lobato. (org.) **Explorações Geográficas**. Rio de Janeiro. Bertrand Brasil, 2006.
- CASTRO Iná Elias; GOMES, Paulo Cesar da Costa; CORRÊA, Roberto Lobato. (Org.) **Geografia: Conceitos e Temas**. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1995.
- CORRÊA, Roberto Lobato. **Trajетórias Geográficas**. 3ªed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2005.
- _____. **O espaço Urbano**. São Paulo: editora Ática, 2004.
- SANTOS, Milton. **A Natureza do espaço**. Técnica, espaço, tempo. Razão e Emoção. São Paulo: editora da universidade de São Paulo, 2006.
- SANTOS, Milton. SILVEIRA, Maria Maura. **O Brasil: território e sociedade no início do século XXII**. Rio de Janeiro : Record, 2006.
- VASCONCELOS, Pedro de Almeida. SILVA, Sylvio Bandeira de Melo e. **Novos estudos de Geografia urbana brasileira** . Salvador: Editora da Universidade Federal da Bahia, 1999.